

Leonardi conta a História dos sertões

Betsy Bell

Divulgação

O segundo livro do professor de História da Amazônia da Universidade de Brasília, Victor Leonardi, sob o título "Entre Árvores e Esquecimentos - História social nos sertões do Brasil" destaca a exploração do trabalho escravo e indígena no País. O livro foi lançado na última quarta-feira, dia 3, durante coquetel no Museu Amazônico da Universidade do Amazonas.

Leonardi explicou que a obra retrata o sertão não apenas com a conotação das famosas regiões pouco habitadas do Nordeste, mas das áreas mais longínquas do Brasil. O interesse por esta história tão distante aconteceu exatamente pelas poucas informações que Leonardi conseguiu obter junto a trabalhos de outros historiadores. "Geralmente, a história se concentra mais nas áreas de maior concentração política e econômica. Poucos dão importância devida à história das regiões extrativistas, mas esses lugares muitas vezes são determinantes para nossa cultura social".

A pesquisa de Victor Leonardi incluiu inúmeras viagens às áreas de Mato Grosso, Roraima, Rondônia, entre outras; além de estudos nos arquivos de Evora em Portugal. O livro é publicado pela Editora Universidade de Brasília e pela Paralelo 15 Editores, tem 430 páginas e detalha as formas de violência contra os povoados dos sertões. "Entre Árvores e Esquecimento's é uma obra de conjunto e de fôlego. Trata-se de um estudo teórico rico em consultas primitivas ou arquivos já esquecidos. Fiz o possível para mostrar um trabalho equilibrado, sem esconder nada. A proposta foi revelar o lado denso da violência, mas também os traços bonitos da

nossa formação social", declarou o professor.

Victor Leonardi publicou ainda em 1982 o livro "História da Indústria e do Trabalho no Brasil", uma abordagem da exploração do trabalho industrial no país.

Victor Leonardi — O professor Victor Leonardi é formado em Direito e pós-graduado na França como Mestre em Sociologia e Doutor em História pela Universidade de Paris, onde passou 7 anos.

Trabalhou durante anos em pesquisa de arquivos, onde seus principais centros de estudos foram Amsterdã na Holanda e o Arquivo do Instituto Feltrinelli em Milão na Itália.

Leonardi também estudou História na África e Ásia, entre 1969 e 1970. Nessa época era correspondente do Jornal "Opinião" do Rio de Janeiro. Todas suas viagens eram mantidas pela Fundação Cimade, mantida por um conselho de igrejas, onde trabalhou por 6 anos.

Em 74, voltou ao Brasil como professor do Departamento de História da UnB, onde passou 2 anos e meio e depois foi cassado pelo Regime Militar. Com isso, foi para São Paulo como professor convidado da Unicamp e depois na Universidade Federal da Paraíba.

Retornou à Europa para concluir estudos sobre o Brasil Colônia, onde começou a idéia de escrever o livro "Entre Árvores e Esquecimentos...". Os primeiros escritos foram na Espanha. Lá foi anistiado e foi integrado ao quadro docente da UnB depois de 11 anos. Quando foi reintegrado, contribuiu para a criação do Núcleo de Estudos Amazônicos em março de 1987 e tornou a disciplina 'História da Amazônia' obrigatória no currículo.

Compromissos em Manaus —

Reprodução



O professor Victor Leonardi



Capa do livro do professor Victor Leonardi, lançado esta semana no Museu Amazônico

incluindo fotografias".

O outro projeto de Leonardi é organizar uma exposição no Museu Amazônico com microfilmes trazidos de Viena na Áustria sobre a Amazônia Brasileira. De acordo com o professor de História da Amazônia, foram trazidos cerca de 60 mil microfilmes, que mostram relatos de várias expedições austríacas do século XIX - na época em que a Princesa Leopoldina casou com D. Pedro I. As fotos mostram inclusive muitas informações sobre o Estado do Amazonas e sobre os índios Manámos, que serviram de inspiração para o nome da cidade de Manaus. "Incrível que não temos mais nada no Brasil sobre esses índios". A exposição deve acontecer em novembro, numa grande solenidade com 500 peças e presença do Embaixador da Áustria.